

MANIFESTAÇÃO OCULAR COMO PRIMEIRO SINTOMA DE MUCOCELE ETMOIDAL: UM RELATO DE CASO

Alice Del Puppo Costa¹, Flavia Ribeiro Vieira Gomes de Freitas²

¹Curso de Medicina, Faculdade Multivix Vitória, e-mail: alicedpcosta@gmail.com

²Hospital de Olhos Capixaba (HOC)

Introdução: A mucoccele etmoidal é uma lesão expansiva benigna que se forma nas células etmoidais devido acúmulo de muco, geralmente decorrente da obstrução no sistema de drenagem dos seios paranasais, causando dilatação e remodelamento ósseo. Embora rara, pode causar sintomas significativos, especialmente ao comprimir estruturas adjacentes.

Objetivo: Apresentar o caso de mucoccele etmoidal e discutir sua abordagem diagnóstica e terapêutica.

Relato do Caso: Paciente Masculino, 27 anos, previamente hígido, procurou atendimento oftalmológico por deslocamento ocular à direita. Inicialmente, suspeitou-se de estrabismo, posteriormente descartado. Devido à persistência do quadro, foi encaminhado para avaliação neurológica. A ressonância magnética de crânio e órbitas evidenciou volumosa mucoccele do seio etmoidal direito, com compressão orbitária, sem sinais de comprometimento neurológico. Diante do diagnóstico, foi indicada intervenção cirúrgica por via endoscópica para marsupialização e drenagem da lesão, realizada sem intercorrências pela otorrinolaringologista que assumiu o caso. O paciente evoluiu satisfatoriamente no pós-operatório, recebendo alta após 24 horas, sem complicações e com resolução completa do desvio ocular.

Discussão: O caso destaca a importância do diagnóstico diferencial em queixas oftalmológicas atípicas, uma vez que mucocceles etmoidais podem simular condições oftalmológicas e neurológicas. O diagnóstico precoce por meio de exames de imagem, especialmente ressonância magnética, e o tratamento cirúrgico adequado são fundamentais para evitar complicações e garantir bom prognóstico.

Conclusão: O caso ilustra a importância do diagnóstico precoce e da abordagem multidisciplinar no tratamento da mucoccele etmoidal. A marsupialização endoscópica mostrou-se eficaz, com recuperação completa do paciente e sem complicações. O acompanhamento ambulatorial é fundamental para prevenção de recidivas.

Palavras-chave: Mucoccele; Seios paranasais; Diagnóstico precoce.